

Comparar a demanda total por exames de imagem no serviço de Radiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) durante a pandemia de COVID-19 e durante o mesmo período no ano anterior à pandemia.

Analisar tais diferenças de acordo com a origem dos pedidos, a saber: exames de emergência/internação ou exames de ambulatório.

Métodos:

Utilizando-se de um banco de dados do serviço de Radiologia do HCPA que contabiliza as solicitações de exames de imagem no hospital, foi feito um levantamento do número de pedidos de radiografias, tomografias computadorizadas (TCs), ultrassonografias e ressonâncias magnéticas de 01/04/2020 a 31/07/2020. Esses números foram comparados com a quantidade solicitada das mesmas modalidades de exames de 01/04/2019 a 31/07/2019.

Também foi feita uma comparação entre os dois períodos em relação à origem das demandas (solicitações da emergência/internação ou solicitações de ambulatório).

Resultados:

No HCPA, de 01/04/2019 a 31/07/2019, foram solicitados 62544 exames de imagem, somando-se todas as modalidades e origens. Do total, 33253 eram de origem ambulatorial e 29291 de emergência/internação.

Já no período de 01/04/2020 a 31/07/2020, foram requisitados ao todo 38286 exames, sendo 13255 de origem ambulatorial e 25031 de emergência/internação.

Ou seja, entre os períodos analisados de 2019 e 2020, houve uma diminuição de 24258 exames solicitados no total - uma redução de 38,78%. Na análise por origem das demandas, observou-se uma queda de 19998 pedidos ambulatoriais (redução de 60,14%) e uma diminuição de 4260 pedidos de emergência/internação (redução de 14,54%).

Analisadas individualmente, todas as modalidades de exames de qualquer origem no hospital apresentaram redução na demanda.

Conclusão:

Os resultados acima mostram que a pandemia de COVID-19 reduziu significativamente a demanda no HCPA por exames de imagem, de todas as modalidades, tanto na emergência/internação quanto no ambulatório. Essa análise é fundamental para orientar o planejamento de fluxos internos e recursos do Serviço de Radiologia do HCPA em contextos semelhantes de epidemias.

3243

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL À RADIAÇÃO X EM PROCEDIMENTOS DE ELETROFISIOLOGIA CARDÍACA: UMA REVISÃO

MARIANA YUAMOTO; IANA QUINTANILHA DE BORBA; ROCHELLE LYKAWKA; ALEXANDRE BACELAR

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: Em Eletrofisiologia Cardíaca utiliza-se a fluoroscopia para guiar procedimentos para diagnóstico e tratamento. Durante esses procedimentos, a equipe médica é exposta à radiação X, surgindo a preocupação com riscos à saúde. Dentre os médicos mais expostos à radiação estão os cardiologistas e eletrofisiologistas intervencionistas. Objetivos: Realizar uma revisão de literatura na base de dados Pubmed sobre a exposição ocupacional à radiação X em procedimentos de Eletrofisiologia Cardíaca e avaliar se esta atende critérios de proteção radiológica e encontra-se em conformidade com os limites de dose ocupacional. Métodos: Para a revisão, utilizou-se as seguintes palavras-chave: Cardiac Electrophysiology Procedures, Radiation Protection, Radiation Dosage e Patient Care Team. Sem filtro de data ou idioma, a busca resultou em 97 artigos. Realizou-se a leitura dos títulos selecionando estudos que cumprissem algum dos critérios de inclusão. Uma segunda análise foi feita a partir da leitura dos resumos. Os critérios de inclusão foram: estudos referentes à exposição ocupacional à radiação X em procedimentos de Eletrofisiologia Cardíaca; estudos relacionados à proteção radiológica da equipe médica durante procedimentos de Eletrofisiologia Cardíaca e estudos referentes à otimização da dose ocupacional em procedimentos de Eletrofisiologia Cardíaca. Os artigos foram avaliados a partir de dois revisores de forma independente. Quando a leitura do título e resumo foi incoerente entre os revisores para inclusão, uma leitura do artigo integralmente foi considerada. Resultados: De 97 artigos, foram selecionados 39 conforme os critérios estabelecidos. Dos 39 estudos analisados 21 têm como enfoque a quantificação da dose da equipe de Eletrofisiologia, 9 trazem a otimização do procedimento e 9 sobre proteção radiológica. Conclusões: Identificou-se que a dose dos profissionais da equipe de Eletrofisiologia Cardíaca é significativa, porém encontra-se em conformidade com os limites de dose estabelecidos na legislação nacional e recomendações internacionais. O uso de sistema de mapeamento tridimensional, redução da taxa de pulso e utilização da colimação apropriada representam otimização do procedimento. Capacitações e treinamentos mostraram-se importantes para proteção radiológica. Com esta revisão evidenciou-se a ausência de estudos de proteção radiológica especializados em Eletrofisiologia Cardíaca, o que demonstra a necessidade da ampliação de estudos nessa área.

3269

HEMICOREIA HIPERGLICÊMICA NÃO CETÓTICA COM APRESENTAÇÃO CLÁSSICA EM EXAME DE IMAGEM: UM RELATO DE CASO.

BAVARESCO, ANA PAULA; MASSUTI, RAFAEL ; VIEGAS, TIAGO FERREIRA

Outras Instituições

Hemicoreia hiperglicêmica não cetótica com apresentação clássica em exame de imagem: um relato de caso.

INTRODUÇÃO: